**QUARTO DOMINGO DO ADVENTO – 22/12/2024**

***Vinde, Senhor Jesus, e dai-nos a paz!***

**ACOLHIDA**

***Animador***: Queridos irmãos e irmãs, paz e bem! Com a simplicidade e alegria Isabel, queremos acolher Jesus, o Salvador do mundo que Maria nos traz em seu ventre sagrado. Ao acendermos a 4ª vela da coroa do Advento, como Isabel, nos perguntamos: "Como posso merecer que o meu Senhor me venha visitar?". De pé, acompanhemos a procissão de entrada, cantando.

**ATO** **PENITENCIAL**

***Presidente****:* Preparemos nosso coração para acolher Jesus que vem. Ele quer nos presentear com sua paz, sua bondade, sua justiça e seu amor. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai, rezando. *Confesso a Deus...*

**LITURGIA DA PALAVRA**

**Primeira Leitura: Mq 5,1-4a**

**Salmo Responsorial: *Iluminai a vossa face sobre nós, convertei-nos para que sejamos salvos.***

**Segunda Leitura: Hb 10,5-10**

**Evangelho: Lc 1,38-45**

**REFLEXÃO**

- Às vésperas do Natal do Senhor, a liturgia no apresenta Deus que vem pequeno, de um lugar pequeno, da periferia das periferias do mundo para engrandecer os pequenos. Ele vem trazendo esperança, e quer que nós também sejamos peregrinos e anunciadores dessa esperança, assim como Maria, dirigindo-nos apressadamente ao encontro dos que perderam ou estão perdendo a esperança.

- No Evangelho de hoje, duas mulheres grávidas ocupam o centro da cena. A cena é comovente, uma atmosfera de alegria, prazer profundo, louvor e fé. Maria “saúda” Isabel. Sua saudação enche de paz e alegria toda a casa. Até a criança que Izabel carrega no ventre “salta de alegria”. Maria é portadora de salvação, porque leva consigo Jesus. Isabel proclama Maria a “Bendita és tu entre as mulheres” e que o fruto de seu ventre é bendito. E acrescenta: “Feliz és tu, que acreditaste”. Estas duas mães nos convidam a viver e celebrar a partir da fé o mistério de Deus encarnado em Jesus. As duas mulheres vão ser mães. As duas foram chamadas a colaborar no plano de Deus. A vida muda quando é vivida a partir da fé. Maria é a figura central, tudo gira em torno dela e do Filho que ela carrega em seu ventre sagrado. Quem melhor capta o que está acontecendo são estas duas mulheres, cheias de fé e de Espírito.

- Quantos creem que Deus busca única e exclusivamente nosso bem? Apesar de nossas incoerências e da infidelidade de nossa vida medíocre, ditoso é também hoje aquele que crê do fundo do seu coração. Na fé nem tudo é igual. É preciso distinguir entre o que é essencial e o que é acessório, e, depois de vinte séculos, existe muito de acessório em nosso cristianismo o que resulta numa fé infantil, passiva e indiferente. O que define um cristão é confiar num Deus próximo por quem a pessoa se sente amada incondicionalmente. Se creio num Deus autoritário e justiceiro, acabarei procurando dominar e julgar a todos. Se creio num Deus que é amor e perdão, viverei amando e perdoando.

- A proximidade do Natal nos leva a contemplar com os olhos aguçados de esperança àquela que pelo seu SIM a Deus e à humanidade gestou em seu ventre sagrado o Salvador da humanidade. É impossível contemplar o mistério do Filho e não venerar o mistério da Mãe. Como amar de verdade o Redentor do mundo, sem amar aquela que o trouxe até nós em seu santo tabernáculo? Maria, depois da visita do Anjo, vai apressadamente para a região montanhosa, lugar de dificuldade, mas também lugar da manifestação de Deus. Na região montanhosa viviam Isabel e Zacarias, era o lugar que sobrava para os pobres e excluídos morarem. São as periferias, as áreas de risco, os lugares vulneráveis. Isabel e Zacarias foram excluídos da comunidade porque eram de idade avançada e não tinham filhos, por isso, mal vistos e considerados amaldiçoados. Todo aquele que, como Maria, traz Deus dentro do si sente as necessidades de seus irmãos. Pessoas insensíveis às necessidades alheias demonstram que não tem Deus no coração. Com Maria não é assim. Ela sente que a prima precisa de ajuda e vai correndo ao seu encontro. A pressa de Maria mostra que os pobres, os que passam necessidade, não podem esperar. Somente quem traz Deus dentro de si é capaz de gestos tão grandiosos, tão generosos. Como Isabel, acolhamos o abraço de Maria e sintamos o pulsar do coração pleno de amor do seu divino Filho, nosso Salvador.

- Maria é feliz porque acreditou, e quer que nós também sejamos felizes, acreditando, como ela, nas promessas de Deus. Ela é feliz, porque é a serva do Senhor que se pôs a serviço de Isabel e de toda a humanidade. Simples e pobre, Maria encantou os olhos de Deus. Cheia de graça e beleza, despida de presunção e de cobiça, canta as maravilhas da presença de Deus na história. “A minh’alma engrandece ao Senhor. Exulta meu espírito, em Deus, meu Salvador”! Maria, mulher feliz, ajudai-nos a dizer também o nosso «sim» perante a urgência, mais imperiosa do que nunca, de fazer ressoar a Boa Nova de Jesus em todos os corações. Alcançai-nos agora um novo ardor de ressuscitados para levar a todos o Evangelho da vida que vence a morte. Dai-nos a santa ousadia de buscar novos caminhos para que chegue a todos o dom da beleza que não se apaga. Vós, Virgem da escuta e da contemplação, Mãe do amor, esposa das núpcias eternas intercedei pela Igreja, da qual sois o ícone puríssimo, para que ela nunca se feche nem se detenha na sua paixão por instaurar o Reino. Estrela da nova evangelização, ajudai-nos a refulgir com o testemunho da comunhão, do serviço, da fé ardente e generosa, da justiça e do amor aos pobres, para que a alegria do Evangelho chegue até aos confins da terra e nenhuma periferia fique privada da sua luz. Mãe do Evangelho vivente, manancial de alegria para os pequeninos, rogai por nós.

**PRECES DA COMUNIDADE**

***Presidente****:* Vivendo intensamente a preparação para o Natal, digamos, após cada invocação: **Senhor, ajudai-nos a preparar nosso coração!**

1 - Natal é união. Para que unidos ao nosso Papa Francisco busquemos a união, não só dos cristãos, mas de toda a humanidade, construindo relações fraternas com todos, peçamos.

2 - Natal é doação. Para que nosso gesto concreto neste Natal seja o desprendimento material, transformado em solidariedade em favor dos mais carentes, peçamos.

3 - Natal é vida. Para que a vida de todos seja valorizada e promovida como o maior presente que recebemos de Deus, peçamos.

4 - Natal é acolhida. Para que, a exemplo de Jesus, acolhamos a todos como irmãos, sobretudo os excluídos e sofredores, peçamos.

**OFERTÓRIO**

***Animador****:* A preparação para o Natal alerta-nos para um tempo de partilha, alegria e paz. Com o pão e o vinho, queremos, a exemplo de Maria, ofertar nosso coração para acolher Jesus, cantando.

**COMUNHÃO**

***Animador****:* Para habitar conosco, Jesus se fez o Pão da Vida, que agora, recebemos com fé. Aproximemo-nos da Mesa Sagrada, cantando.